Chá da Revelação – precisa mesmo?

É o tal chá da revelação! Você já deve ter ouvido falar e deve até ter achado bonitinho: a mãe, depois de saber o sexo do **bebê,** compartilha essa informação apenas com a boleira que vai fazer um bolo bem bacana com um recheio que será azul ou rosa – dependendo do sexo da criança.

Aí, ainda no início da gravidez, a mãe faz um chá de bebê e apenas ao cortar o bolo o pai fica sabendo se será pai de menino ou menina!

Gente, menos! Encarando a realidade da crise que estamos vivendo, sugiro menos malabarismo para anunciar o sexo da criança e fazer um chá só – ***e depois do nascimento .***

As vantagens são muitas: além de aproveitar melhor o tempo para planejar a chegada e os novos espaços, quando nascer o bebê, será inevitável apresentá-los a avós, família, amigos etc.

Portanto, minha amiga e comadre Susie acertou em cheio e, exatamente um mês depois da chegada de Max e Francesca, deu um show ao receber a turma para conhecer os lindos netos gêmeos!

O encontro foi cheio de pequenos detalhes como os guardanapos embalados caprichosamente em fitas azuis e rosa e outras delicadezas. Mas a mãe já estava bem e serena, a avó tranquila e o pai orgulhoso e feliz – enfim: um encontro onde toda a expectativa e incerteza de antes do parto foi substituída por realização e plenitude!